

ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS ALIMENTARES E PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

SILVA; Amanda Caroline Queiroz da ¹, ANDRADE; Karoliny Coelho ², SILVA; Francine Ribeiro de Siqueira ³, REIS; Ana Luiza ⁴, HERMES; Fernanda Nascimento ⁵, BERNARDES; Milena Serenini ⁶, TOLONI; Maysa Helena de Aguiar ⁷, MELO; Camila Maria de ⁸

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de anemia ferropriva, as tendências crescentes de sobrepeso, obesidade e a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis são problemas associados a alterações do padrão alimentar, como a ingestão elevada de alimentos calóricos e deficientes em micronutrientes, decorrentes do aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e o baixo consumo de alimentos in natura. Este cenário preocupa devido sua ocorrência precoce na população infanto-juvenil de baixa renda e sua capacidade de reflexão na vida adulta. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, hábitos alimentares e a prevalência de anemia ferropriva de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social de um projeto social de Lavras-MG. **Métodos:** Este trabalho é parte do projeto MOVICA - Modos de vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. O presente trabalho foi realizado com 44 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em um projeto social de Lavras-MG. O estudo consistiu na avaliação do consumo alimentar por meio de aplicação de um questionário Recordatório 24h, avaliação antropométrica dos seguintes indicadores: IMC/Idade, Estatura/Idade e Peso/Idade, e avaliação dos níveis de hemoglobina por meio de punção de sangue capilar em microcuvetas descartáveis, medida com um β -hemoglobinômetro portátil ($n=37$). O cálculo da ingestão de nutrientes foi realizado por meio do software Diet Smart. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade federal de Lavras, com parecer número 3.164.889. **Resultados:** Foi encontrado 6,8% de Magreza; 75% de Eutrofia e 18,2% de excesso de peso (Sobrepeso, Obesidade e Obesidade Grave) em crianças e adolescentes segundo o indicador IMC/I. 95,5% estavam com Estatura Adequada para Idade e 4,5% apresentaram Baixa Estatura para Idade. Das crianças com idade ≤ 10 anos, 93% estavam com Peso Adequado para Idade e 7% com Peso Elevado para Idade. Em relação ao consumo alimentar, observou-se apenas que 6,8% das crianças e adolescentes relataram consumir vegetais verdes escuros, 13,6% relataram consumir frutas, 61,3% carne vermelha e 90,9% relataram consumir feijão. Em relação a alimentos ultraprocessados 50% relataram consumo de embutidos, 72,7% fazem uso de bebidas açucaradas, 11,3% balas e doces, 95,4% fazem uso de produtos prontos para o consumo. Em relação aos níveis de hemoglobina, 26,3% das crianças e 27,8% dos adolescentes apresentaram níveis compatíveis com diagnóstico de anemia. **Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo que a presença de desvios nutricionais, tanto carências quanto excessos, é elevada na população infantil em vulnerabilidade social. A presença concomitante de maus hábitos alimentares com carências de micronutrientes nessa população reforça a necessidade de ampliar ações que objetivem melhorar a qualidade da alimentação desta população para manutenção do estado nutricional adequado e prevenção de carências nutricionais.

Eixo temático: Avaliação do estado nutricional na infância e na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Anemia Ferropriva, Criança, Estado Nutricional.

¹ Universidade Federal de Lavras, amandacaroline.q001@gmail.com

² Universidade Federal de Lavras, karoliny_andrade11@hotmail.com

³ Universidade Federal de Lavras, francinesiqueira.s@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Lavras, analuiza99@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Lavras, fnhermes10@gmail.com

⁶ Universidade Federal de São Paulo, miserenini@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Lavras, maysa.toloni@ufla.br

⁸ Universidade Federal de Lavras, camila.melo@ufla.br